

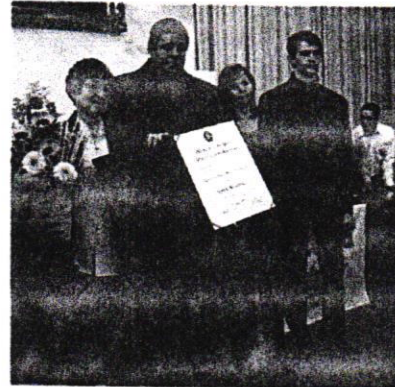
# THEREZINHA HELENA, PROTAGONISTA DO ECA, e MAIS NOVA CIDADÃ PAULISTANA!



Eubiotas prestíam Therezinha



Ver. Beto Custódio, autor da homenagem



Ao lado dos familiares



Dando entrevista a TV Câmara

Em 27 de junho de 2007 a Câmara Municipal de São Paulo conferiu a **Therezinha Helena Martins de Almeida** o título de Cidadã Paulistana pelos trabalhos por ela realizados, durante quase 40 anos, junto a movimentos sociais organizados e aos poderes públicos.

Therezinha é educadora e conselheira tutelar, membro da SBE (SP/Lacerda Franco) e obreira do Sistema Geográfico Sul Mineiro.



O grupo Lata da Favela de Heliópolis

Sua presença foi constante em ações importantes como quando, em 1986, foram discutidos o Estatuto da Criança e do Adolescente (hoje completando 17 anos) e as medidas sócio educativas adequadas ao menor, que subsidiou parte da formulação do artigo da Constituição Federal, e “que foi um dos eventos mais importantes dos movimentos sociais em defesa dos direitos da pessoa humana, principalmente crianças e adolescentes e a família”, segundo João de Deus, um dos conselheiros tutelares. A trajetória da luta de D. Therezinha (como a chamam) vem de muito longe, “quando precisávamos utilizar a Lei de Proteção dos Animais para defender crianças no Brasil, porque a Lei de Proteção dos Animais era mais humana do que o Código do Menor”, acrescenta ele.

A festividade contou com a participação de autoridades da Câmara, tendo à frente o vereador Beto Custódio, autor da moção de homenagem a Therezinha Helena, professoras, conselheiros tutelares e familiares.

A apresentação musical ficou por conta da Banda da Polícia Municipal de São Paulo, da cantora que entoou a música de Geraldo Vandré *Pra não dizer que não falei das flores*, com todos acompanhando o refrão “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer...” e a banda do grupo Lata da Favela, formada por crianças e adolescentes do bairro de Heliópolis.

O encerramento foi com palavras da própria Therezinha Helena que, emocionada, disse que “nós somos co-criadores deste planeta”, que o momento de realizar alguma coisa “é agora”, citando Paulo Freyre, que “mestre é o que analisa o caos e projeta a utopia”.

